

223

**POLIMORFISMOS NO GENE DO FIBRINOGÊNIO E A TROMBOSE VENOSA.** *Roberta Petry Gorziza, Israel Roisenberg, Eliane Bandinelli (orient.) (UFRGS).*

A trombose venosa (TV) é uma patologia decorrente de fatores genéticos e adquiridos. Alterações na hemostasia são fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença. O fibrinogênio é uma proteína plasmática que atua nos mecanismos de coagulação e de adesão e agregação plaquetárias. Altos níveis de fibrinogênio têm sido relacionados com o desenvolvimento de TV. Existem vários polimorfismos nos genes que codificam suas cadeias  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$ , que poderiam modular a quantidade da proteína no sangue. O objetivo desse trabalho é verificar o papel dos polimorfismos HaeIII (-455G>A) e BclI (3'ntG>A), localizados na cadeia  $\beta$ , e TaqI (8884-8911del), situado na cadeia  $\alpha$ , no desenvolvimento da trombose venosa. Foram estudados 212 pacientes, pareados por sexo e idade com um grupo controle. Os polimorfismos foram identificados pela técnica de PCR/FRLP, utilizando-se as enzimas de restrição HaeIII, BclI e TaqI, respectivamente. Todos os polimorfismos estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg, para ambos os grupos. As diferenças nas frequências genóticas e alélicas entre pacientes e controles, para os polimorfismos HaeIII e BclI, não foram estatisticamente significativas. Esses dados sugerem que não há associação destes polimorfismos com a patologia. Entretanto, para o polimorfismo TaqI foi encontrada associação com a TV. Pacientes homozigotos para o alelo T2 apresentam um risco maior de desenvolver a doença (OR= 2, 4; IC95% 1, 3 – 5, 0, p= 0, 03). O papel desses polimorfismos nos níveis de fibrinogênio e no desenvolvimento de TV ainda não está esclarecido. Trabalhos anteriores relatam associação entre BclI e HaeIII e a doença. Porém, outros estudos não detectaram associação dos polimorfismos com TV. Desse modo, mais estudos são necessários para elucidar a etiologia desta patologia.